

PRESERVAÇÃO “IN SITU” DA RAÇA E/OU TIPO NATIVO MOXOTÓ DO NORDESTE DO BRASIL

F.L.R.da SILVA (ribeiro@cnpc.embrapa.br)

Embrapa Caprinos

A raça e/ou tipo nativo Moxotó do Nordeste do Brasil é originária do Estado de Pernambuco, e dentre as raças caprinas nativas do Nordeste é a que apresenta a pelagem mais uniforme quando comparada com as nativas Canindé, Repartida e Marota. Esta raça, em função dos inúmeros cruzamentos com as exóticas com o fim de se obter mestiços mais produtivos em carne ou em leite para as condições semi-áridas, está em extinção progressiva. O trabalho de preservação foi executado na fazenda Saco do Belém, no município de Santa Quitéria, Ceará e objetivou estudar as características reprodutivas, produtivas desta raça. As cabras eram pesadas na pré-monta e pós-parto e as crias, ao nascer e a cada 28 dias até aos 80 dias de idade. As médias das cabras para taxa de cobertura, período de gestação, fertilidade ao parto, prolificidade e peso da mãe ao parto foram 90,3%; 147,5 dias, 82,0%; 1,68 (crias/parto) e 35,6 kg, respectivamente. As médias de peso das crias, ao nascer, aos 28, aos 56, aos 84 dias de idade (desmame) e o ganho de peso do nascimento aos 84 dias foram: 2,82 kg; 5,60 kg; 7,09 kg; 8,89 kg e 60 g/dia, respectivamente. A média de mortalidade pré-desmame foi 11,7%. Após o desmame, as crias eram selecionadas tendo como base a média de peso das crias do rebanho e o padrão racial da raça. Posteriormente, as fêmeas eram incorporadas ao rebanho e os machos escolhidos para reprodutor, e o restante vendidos a criadores para multiplicação de seus rebanhos. Os resultados deste estudo, permitiram concluir: as cabras da raça Moxotó tiveram comportamento reprodutivo semelhante às do tipo nativo do Nordeste do Brasil, e crias apresentaram crescimento lento com taxa de mortalidade pré-desmame dentro padrões normais para as raças nativas.

Palavras-chave: peso, preservação, prolificidade, raça nativa.